

Com cinco novos helicópteros, Paraná tem a maior frota aérea da história da segurança pública

16/09/2025

Notícias

O Governo do Estado fez nesta terça-feira (16) a maior ampliação da história da frota aérea da segurança pública do Paraná, com a entrega de cinco novos helicópteros. Serão três aeronaves para o projeto Falcão da Polícia Militar uma para a Polícia Civil e uma para o Corpo de Bombeiros. O investimento total é de R\$ 49,3 milhões.

Os helicópteros serão usados para fortalecer as ações aéreas das forças de segurança do Estado, como operações contra o tráfico de drogas e o crime organizado, resgates de alta complexidade e transporte de vítimas de acidentes graves. Com as entregas, a frota aérea da Secretaria da Segurança Pública do Paraná passa de 15 para 20 aeronaves, um aumento de 33%.

"Os helicópteros fortalecem nosso policiamento e apoio aéreo, além de permitir resgates e operações em locais de difícil acesso. Com tecnologia de ponta, essas aeronaves ampliam a eficiência das equipes e integram diferentes órgãos de segurança, garantindo resposta rápida e efetiva em situações críticas", afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior durante a entrega das aeronave, que integram um [pacote de R\\$ 116 milhões do Governo do Estado para a segurança pública](#), com foco em novas tecnologias.

Segundo o governador, as entregas representam um avanço histórico para a segurança pública do Paraná. "Estamos investindo em helicópteros, viaturas, armamento e tecnologia para garantir que nossas forças de segurança tenham mais agilidade, cobertura e capacidade de atuação. Esses investimentos fazem parte de uma estratégia contínua que permite ao Estado reduzir índices de criminalidade e oferecer mais proteção à população", concluiu Ratinho Junior.

Na avaliação do secretário estadual da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, a chegada das novas aeronaves aumenta significativamente a capacidade de atuação das forças do Paraná. "Essas aeronaves já saem prontas para operação e vão apoiar desde salvamentos e resgates de alta complexidade

até ações de policiamento em áreas de difícil acesso, trazendo mais agilidade e segurança às equipes”, declarou.

Ele ressaltou que os helicópteros fortalecem a resposta rápida do Estado e a integração entre as forças policiais e de resgate. “O objetivo é que cada operação aérea seja eficiente, garantindo apoio estratégico às equipes em solo e melhorando a capacidade de atendimento em situações críticas ou remotas”, concluiu Teixeira.

- **Com primeiras RAMs da história, Paraná reforça frota de viaturas da segurança pública**

PROJETO FALCÃO - Três dos helicópteros foram entregues ao Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA) para integrar o Projeto Falcão, focado em sistemas de última geração para o policiamento aéreo. O investimento na aquisição das três aeronaves foi de R\$ 29,3 milhões, além de mais R\$ 1,2 milhão aplicado na adaptação delas.

Com o aporte, o número de helicópteros Robinson R66 à disposição do Projeto Falcão salta de duas para cinco aeronaves, expandindo as bases fixas para as regiões norte e noroeste do Paraná, além das bases já existentes em Curitiba e Cascavel.

Os novos helicópteros também vão contar com as tecnologias de ponta que fizeram o Projeto Falcão causar mais de R\$ 90 milhões de prejuízo ao tráfico de drogas em dois anos de missões. Neste período, foram apreendidas mais de 4,5 toneladas de drogas com o apoio das aeronaves.

“O sucesso das operações do Projeto Falcão, especialmente nas áreas de fronteira, mostrou a importância de reforçarmos as ações aéreas e de apoio às equipes em solo, com mais regiões atendidas”, disse o comandante do BPMOA, tenente-coronel Andrey Muller Iark.

Eles serão equipados com câmeras de visão noturna, Sistema Imageador com câmeras infravermelhas em HD, zoom óptico de alto desempenho (alcance de até 15 km, dependendo das condições), marcador laser, sobreposição de imagem, mapeamento de área, sistema de missões para gerenciamento e planejamento da operação, farol de busca, alto-falante externo, rádio digital e transmissão de imagens em tempo real direto da aeronave para o comando de missão.



POLÍCIA CIVIL – Outra aeronave foi entregue ao Grupamento de Operações Aéreas (GOA), da Polícia Civil do Paraná (PCPR). O helicóptero, que é fruto de uma apreensão do crime organizado, foi adaptado e equipado para operações policiais com um investimento de R\$ 9,7 milhões.

O helicóptero passou por uma revisão completa de motor e dos sistemas de navegabilidade e será usado para apoiar investigações, operações contra o crime organizado, sequestros e cumprimento de mandados, além de apoiar outras forças policiais em ações.

Com a nova aeronave, a PCPR passa a ter quatro helicópteros. Este, no entanto, será o primeiro da corporação a contar com farol de busca infravermelho e sistema de visão noturna completo, para sobrevoo em ambientes totalmente escuros.

“Este equipamento representa um incremento nos recursos da Polícia Civil para investigações e repressão qualificada a crimes como tráfico de drogas, crimes patrimoniais e transfronteiriços, bem como no cumprimento ágil de mandados de busca e de prisão”, disse o delegado-chefe do GOA, Renato Coelho.

- [**Policiais equipados: forças especiais de segurança do Paraná recebem 1,5 mil fuzis**](#)
- [**Óculos de visão noturna e miras modernas: polícias recebem equipamentos de última geração**](#)

BOMBEIROS – Já o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná recebeu uma aeronave preparada para reforçar operações de salvamento, busca, combate a incêndios florestais, transporte de equipes e atendimentos aeromédicos de alta complexidade em todo o Estado. O helicóptero foi arrendado pelo período de cinco anos. O investimento da Secretaria de Segurança Pública previsto no contrato de arrendamento é de R\$ 9,1 milhões ao ano.

Chamada de Arcanjo 01, a aeronave é um modelo EC130 B4 e ficará baseada em Curitiba. No verão, ela será deslocada para o Litoral, reforçando o salvamento aquático e o resgate aeromédico em parceria com o BPMOA, SAMU e Defesa Civil.

O helicóptero vem equipado com tecnologias inéditas no Estado, como o primeiro massagedor cardíaco automático em aeronaves do Paraná, que permite reanimar pacientes durante o voo, além de uma incubadora neonatal

ultraleve e um ultrassom portátil. Para incêndios, conta com helibalde de 550 litros e apoio de caminhão de abastecimento. Com equipe formada por dois pilotos, dois operadores aerotáticos e um socorrista, o Arcanjo 01 pode reduzir em até três vezes o tempo de resposta em relação ao atendimento terrestre.

Segundo o comandante da base aérea do Corpo de Bombeiros, major Alexandre Zem, o Arcanjo 01 representa um marco para a corporação por ser a primeira aeronave própria dedicada exclusivamente às missões dos bombeiros. “Ela vai apoiar nossas equipes em ocorrências de maior complexidade e em áreas remotas, facilitando a extração de vítimas e até o transporte de equipamentos pesados, como desencarceradores ou kits de combate a incêndios. Além disso, traz inovações tecnológicas que aumentam a eficiência e a segurança das operações”, explicou.